



 Editorial

Neste mês de abril de 2015 o ABPF Boletim informa as atividades e realizações da ABPF aos seus associados e colaboradores. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos, etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser

encaminhada para o e-mail:
paz.lourenco@gmail.com.

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais

 Noticiário das Regionais

Regional Campinas: Locomotiva Borsig número 9 de volta ao tráfego

A locomotiva número 9 voltou ao tráfego bem no finalzinho do mês de abril e teve a pintura concluída no início de maio. Diversos serviços de reparação foram feitos, inclusive a troca dos tubos e por fim a mesma recebeu pintura em PU na cor cinza escuro, para se aproximar o mais possível da cor original que é grafite escuro. Por fim, após as primeiras viagens percebemos a necessidade de correção de pequenos problemas a serem resolvidos no prazo de uma semana.

Dando continuidade aos serviços de recuperação da locomotiva 338, o bronze novo para o puxavante do terceiro cilindro foi fundido. Enquanto aguardamos os serviços de usinagem realizados por terceiros, estamos terminando outros detalhes como gaxetas, instalação da limpa trilhos, juntas das tubulações, etc...

Os serviços seguem também na locomotiva 50, onde já foi montado o revestimento térmico no painel frontal e no teto da fornalha. Como havia muito ferrugem, realizamos o tratamento anti-ferrugem na chaparia externa da caldeira para podermos novamente revesti-la com lã de rocha nova. O próximo passo é remontar as tubulações e registros do painel.

A locomotiva diesel Alco da Cia. Paulista aguarda a chegada de peças para o motor diesel, que está recuperado por empresa especializada em motores diesel. Uma camisa do cilindro estava totalmente corroída e teve que ser substituída, bem como o cabeçote também teve que ser substituído, pois o mesmo estava trincado. O governador do motor diesel está sendo reparado. E o compressor de ar está passando por reforma geral. Enquanto isso, toda a parte de baixa tensão do painel até o compartimento do motor foi substituída por fios novos e especiais para locomotivas. Esperamos que ao final de maio, tudo deva estar montado para ser



*Locomotiva Borsig número 9 sendo preparada para pintura nas Oficinas de Carlos Gomes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015



Vistas da locomotiva número 9 após receber nova pintura. Fotos: Vanderlei Zago.



ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015



Acima: Trabalhos na caldeira da locomotiva 50.

Abaixo: Restauração da locomotiva 338.

Fotos: Hélio Gazetta Filho.



ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015



*Acima: Novos instrumentos no painel da locomotiva Alco RSD-8.
Abaixo: Troca de dormentes no pátio da Estação Carlos Gomes.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



novamente testado o motor diesel. Os trabalhos na litorina concentram-se no segundo conjunto de tração, cujo bloco do motor diesel e seus acessórios estão na retífica aguardando recuperação.

A Estação Tanquinho agora está sendo preparada para receber nova pintura, que consiste em sanarmos pequenos defeitos de acabamento. Estamos em tratativas em conjunto com a Prefeitura e Emdec para o fechamento da passagem clandestina de carros no pátio. Também estamos em vias de obter patrocínio para as tintas e mão-de-obra.

A equipe de via permanente remodelou a curva do km 29, já iniciada no mês passado, na qual foram aplicados 150 dormentes de concreto, que é a capacidade de um vagão prancha. Da metade do mês para cá, a equipe está trabalhando na manutenção de aceiros em nossa divisa, nos lugares mais críticos onde há riscos de incêndios. Paralelamente já temos quatro socadoras manuais elétricas prontas e agora estamos finalizando a montagem de um gerador para alimentá-las de energia.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MOMBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de lã de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Fadden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil, e também à empresa DBC Oxigênio, através de seu proprietário Sr. Darley Brisola Cassimiro. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Hélio Gazetta Filho – ABPF).

Núcleo de Rio Claro: Organiza a 4ª. Exposição Memória do Ferroviário

Durante o mês de abril, o Núcleo Rio Claro se ocupou de sua participação na 4ª Exposição Memória do Ferroviário, da qual fomos um dos organizadores. O evento ocorreu no dia 26 de abril, tendo tido um público aproximado de 2000 pessoas e diversas atrações, como a Missa do Ferroviário, apresentação da Banda, apresentação dos Seresteiros de Rio Claro, além da exposição de peças e ferreomodelismo.



Acima e abaixo: Composição formada pela locomotiva EMD G12 da Rumo ALL e carro Salão TV/Bar da ABPF Rio Claro, presentes no evento.



ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015

Também esteve presente no evento nosso carro Salão TV/Bar, aberto para visitação, sendo que realizamos a venda de bebidas e alimentos dentro do mesmo, o que deu um charme ainda maior ao evento. Este ano a locomotiva que puxou o carro foi uma EMD G12 da Rumo ALL, emprestada gentilmente pela empresa para utilização na data.



*Acima: Associado Roberto Willian realizando a limpeza de um sinaleiro para a exposição.
Abaixo, da esquerda para a direita: Associados Roberto Willian, Renan e Jônatas, na montagem de nosso estande para a exposição.*



ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015



Acima: Associados Roberto Willian e Marco Muniz realizando a limpeza do carro Salão TV/Bar.
Abaixo: Estande da ABPF e associados no evento.



ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015

Registramos no evento a presença de visitantes de diversas cidades do estado, como Piracicaba, Araras, Araraquara, Sumaré, São Paulo, Campinas, São José do Rio Preto e outras. Também queremos registrar a participação das lojas PR Trem, Anjoly e Milinfo Hobby, que abrilhantaram a exposição, além do expositor Gabriel Piccin, de Limeira-SP, que trouxe sua maquete para o evento. Também ocorreram outras atrações paralelas como uma feira de artesanato e a entrega de homenagens, por parte do Poder Público, aos realizadores do evento.



*Acima: Reunião de sócios da ABPF Rio Claro e ABPF Campinas ao fim do evento.
Abaixo: Belíssima maquete da estação de Rio Claro feita pelo sócio Antonio Cruz da Silva.*



Foto: Âltonas de Camargo 26/04/2015, Acervo: ABPF Rio Claro.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015

Para que nossa participação no mesmo pudesse ocorrer, contamos com a ajuda de todos os sócios no decorrer do mês. No dia quatro de abril o associado Jônatas de Camargo realizou a limpeza e separação das peças que seriam expostas, enquanto o associado Eder Schnetzler realizava as negociações necessárias para o empréstimo da locomotiva e a descida do carro. O associado Roberto Reis ocupou-se da questão financeira do evento, enquanto o associado Thales Veiga se ocupou em realizar os convites às lojas e expositores individuais.

Em 20 de abril, os sócios Jônatas e Roberto Willian realizaram a limpeza e manutenção de uma das maquetes do Núcleo, além de mais algumas peças para serem expostas. E no dia anterior ao evento, 25 de abril, os associados Jônatas, Roberto Willian, Renan Barbeta, Marco Muniz e Eder se dividiram na montagem de nosso estande, na limpeza do carro Salão TV/Bar e na compra dos produtos que seriam vendidos no mesmo. Com todo esse esforço e dedicação destes e outros sócios cujos nomes estarão mais abaixo, foi possível realizar um bom evento, onde novamente pudemos reforçar nossa amizade e permitir que mais pessoas conhecessem nosso trabalho e nossos projetos.



Interior do carro Salão TV/Bar durante o evento.

Gostaríamos de agradecer aos sócios já mencionados acima pelo trabalho realizado, e também aos sócios Arnaldo Stocco, Antonio Cruz da Silva, Paulo Adriano Bordezan, Fábio Rábago e José Carlos de Camargo pela colaboração no dia do evento. Agradecemos também a Ezilda de Camargo, Maria Florença Velis e Natália Schnetzler pela colaboração dada. Agradecemos aos expositores e lojistas que estiveram presentes, aos demais organizadores e apoiadores do evento, especialmente à Rumo ALL pela cessão da locomotiva e da linha para estacionar o carro. Agradecemos também a presença de todos os visitantes, que nos

recompensou tanto esforço, e nos motiva a já estudarmos a preparação para a próxima edição em 2016.

Nossa sede fica na antiga cabine de chaves do pátio ferroviário, localizada na Av. 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro. Nosso horário de funcionamento é aos sábados, das 9h às 12h. Acessem nosso Blog <http://abpfrc.blogspot.com> e nossa página no Facebook, <http://facebook.com/abpfrioclaro>. *(Fotos e texto por Jônatas de Camargo-ABPF-RC).*

Regional Santa Cararina: Retomada dos trabalhos na locomotiva Mallet

As atividades da Regional se concentraram nas oficinas em Rio Negrinho-SC onde prosseguiu a construção do novo sanitário, com 36 m² que irá melhorar em muito nosso atendimento ao público, sendo que hoje o atual sanitário já não atende as necessidades de nossos visitantes. As obras seguiram com a cobertura, usando telhas cerâmicas muito parecidas com as já existentes na cobertura da estação e do armazém. Na sequência efetuou-se o reboco externo e a colocação de janelas, então iniciou-se os trabalhos internos com o reboco, o cal fino, a forração, a instalação elétrica e hidráulica. O mês termina com o início do acabamento, com a colocação do piso cerâmico.

Já na parte de restauração prosseguem as atividades na montagem do encanamento do sistema de freios da “Bitruca”, uma locomotiva de manobra da General Eletric de 23 toneladas. O trabalho é bastante minucioso, feito na parte de baixo da locomotiva através do uso da vala, são várias as conexões que atravessam a parte inferior saindo da cabine e atravessando a parte frontal e a parte de trás.

Outra equipe trabalhou na manutenção dos truques do carro passageiro C-01 da composição do Trem da Serra do Mar. Esses truques estavam já com certo desgaste, não estando ainda fora das quotas de medidas estabelecidas pela concessionária que aqui nos fiscaliza. Mas como este carro tem saído todos os meses, foi melhor realizar a troca por rodeiros de outro carro que não estamos usando no momento. Essa troca é bem complexa pois sempre é necessário adaptar, ou o prato pião, ou troca de ampara balanço, enfim um trabalho que custou à equipe quase duas semanas.

Também tivemos o reinício da restauração da locomotiva articulada nº204 (Mallet), com a artesanal montagem de bocal de escape. Já são várias horas divididas entre o Maikon, nosso torneiro, o Darci, nosso soldador e o Eng. Marlon. Embora o bocal ainda não esteja concluído, acreditamos que nos próximos dias do mês que chega ele deverá ficar pronto. Esse novo bocal de escape é mais uma peça chave para os primeiros testes da articulada.

Ainda realizamos reparos na serpentina da locomotiva Mikado nº760 para o passeio da Serra do Mar que ocorreu dia 18/04, e que mais uma vez atingiu um bom público, infelizmente foi um dia de muito nevoeiro que acabou frustrando os turistas.

Agradecemos aos associados Iuri de Lima Vilela da Silva e Renan Caique Maas na colaboração da manutenção dos truques carro passageiro C-01, bem como ao esforço do soldador Darci na construção do novo sanitário, os irmãos Eng. James e Marlon Ilg pelo projeto do novo bocal de escape da Locomotiva nº204, ao torneiro Maikon, também aos que nos auxiliam nos dias do passeio, Luan Vitor Veiga e Adriano Maros, as ferromoças que nos ajudam nos embarques e venda de bebidas e souvenirs, também a equipe de cozinheiras de Rio



Início do acabamento com a colocação do piso cerâmico.



Início do acabamento interno já com reboco e piso bruto.



Sanitário já com a forração, parte da fiação e cal fino assentados.



Novo sanitário, já coberto e rebocado, que fica anexo à Estação de Rio Negrinho



Vista frontal do novo sanitário já com algumas janelas assentadas.



Manutenção de truques dos carros do Trem da Serra do Mar.



Manutenção e troca dos rodeiros do carro C-01 da composição do Trem da Serra do Mar.



Novo bocal de escape da locomotiva articulada nº 204.



Montagem do novo bocal de escape da locomotiva articulada nº 204.

Natal, em especial à Adriana que preparam o almoço típico e aos músicos que animam nosso passeio. Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Gislaine pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

Em Piratuba-SC os passeios continuam, sempre confirmados aos sábados e com agendamentos em outros dias. Os trabalhos se concentraram este mês na manutenção da locomotiva Ten Wheler nº235 que teve seu tubo condutor reparado, onde foi feito a rede pois estava com vazamento.

Na Estação de Piratuba houve uma reorganização no museu, com a retirada de uma maquete no salão principal. As peças foram expostas deixando uma melhor apresentação do seu valor histórico e deixando o salão do museu menos poluído visualmente, agora com mais espaço.

Na via permanente houve uma maior atenção com limpeza da vegetação, principalmente nos km 841+500m e km 849+500m. Na via propriamente dita, houve um trabalho de nivelamento e alinhamento no km 862. Já no km 840+200m trabalhou-se na montagem de um novo bueiro, melhorando a drenagem no local. Houve também limpeza de lastro e desobstrução de outros bueiros.



Aspecto da nova exposição de peças no museu em Piratuba-SC.



Aspecto da nova redistribuição das peças do museu em Piratuba-SC.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015



Outra vista do museu de Piratuba-SC após reorganização.



Limpeza de lastro e melhoria da drenagem próximo a Piratuba-SC.



Nivelamento e alinhamento da linha no km 862 entre Piratuba-SC e Marcelino Ramos-RS.



Trabalho da melhoria da drenagem no km 840+200m próximo a Piratuba-SC.



Trabalhos concluídos de roçado no km 841+500m no trecho Piratuba - Marcelino Ramos.



Trabalhos concluídos de roçado no km 849 + 500m no trecho Piratuba - Marcelino Ramos.

Queremos deixar nosso agradecimento à Peterson Nepomuceno, nosso maquinista e equipe da via permanente, especial à Jeferson Dehn, as ferro moças e aos músicos. Maiores informações sobre o Trem das Termas com Roberta, Marines e Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9121-7700.

Núcleo Regional do Vale do Itajaí: Instalação do AMV no desvio morto

O NuRVI destaca para este mês de abril a instalação do AMV, no primeiro desvio construído na linha revitalizada da EFSC. Este desvio, ainda com acabamentos a serem efetivados, foi instalado junto à garagem do trem histórico cultural e será muito útil, pois trará mais mobilidade às nossas operações, além de possibilitar no futuro a guarda de mais peças do acervo rodante. A instalação do AMV foi feita pelo mestre de linha Gilberto de Souza e equipe, sendo a agulha do AMV cedido pela ABPF – Regional Santa Catarina, que recentemente também nos cedeu uma manopla para movimentar as agulhas. Nossos agradecimentos pois, a Regional por estas cessões.



Primeiro AMV em fase de instalação na linha revitalizada da EFSC junto a garagem da composição histórico cultural. Foto: Luiz Carlos Henkels.

O restante do tempo disponível do mês foi utilizado para os trabalhos de manutenção da composição bem como da linha, trabalhos estes que se intensificaram, uma vez que o trem roda

ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015

agora sempre nos segundos e terceiros domingos do mês. Ressaltamos que a primeira experiência de movimentação no terceiro domingo no mês de abril foi bastante positiva.

O NuRVI deseja registrar e também agradecer às associadas Geny Darli Santana Thurow e Vera Lúcia Luiz, bem como ao associado Johnny Sandro Henschel que se dedicam intensamente ao ajardinamento e embelezamento do pátio da nossa plataforma de embarque, tornando-o mais atraente ao visitante. Vera Lúcia tem inclusive contribuído com a doação de mudas de flores e plantas ornamentais.

Por fim, a coordenação do NuRVI agradece aos demais associados e voluntários, que mais uma vez neste mês se dedicaram à causa, através do seu trabalho.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



Equipe de jardinagem do NuRVI, se deslocando para mais um dia de atividades.

Foto: Luiz Carlos Henkels.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza o abrigo da

composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial - momentaneamente fechado para reforma.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Regional Sul de Minas: Prossegue restauração da locomotiva 327

Em abril chegou nas oficinas de Cruzeiro-SP o tênder da locomotiva 327, que estava em São Lourenço-MG. Os truques do tênder já estão prontos, foram revisados em Cruzeiro e remontados em São Lourenço, mas ainda são necessários reparos na caixa do tênder, finalizar a montagem do sistema de freios e pintura.

Para carregar o tênder em São Lourenço foi utilizada a rampa que já está se tornando permanente e é a mesma que descarregou o carro restaurante CR-41. só foi preciso ajustar a altura para o caminhão. O transporte foi feito pela BS Locações (<http://www.bslocacoescruzeiro.com.br/>).

Em Cruzeiro-SP foram feitos os ajustes na rampa e o tênder descarregado por uma das Brookvilles adquiridas no leilão da CBA. Para baratear o custo do transporte, aproveitamos a viagem que levou um lote de dormentes de concreto que foram re-bitolados na oficina. Então o caminhão transportou os dormentes na viagem de ida e retornou com o tênder. A produção de dormentes foi retomada este ano graças as fixações de Sorocaba-SP que foram cedidas pelo DNIT.

Alguns dias depois, a caldeira da 327 ficou pronta para o primeiro ensaio para recolocar a mesma no longeirão. Novamente tivemos apoio da BS Locações, cedendo três caminhões (sendo dois muncks) para fazer o transporte e içamento da caldeira. A caldeira foi posicionada com um caminhão na linha férrea, içada pelos caminhões e então o longeirão foi posicionado abaixo dela, para finalmente a caldeira ser baixada até o seu lugar. Foram identificados problemas nos suportes, em especial no suporte frontal, que precisou de ajustes.

Após correção dos suportes, a caldeira foi removida e levada novamente para o interior da oficina, para instalação dos novos tubos. Os tubos já foram todos instalados, expandidos, agora está pendente apenas a soldagem dos mesmos.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 146 – Abril de 2015



Chegada do tênder da locomotiva 327 a Cruzeiro-SP.





Início da colocação da caldeira da 327 em seu longeirão.





Colocação da caldeira da 327 em seu longeirão.





Caldeira da locomotiva 327 posicionada sobre o seu longeirão.



Caldeira da 327 com os antigos tubos já retirados.



Instalação de novos tubos na caldeira da 327.



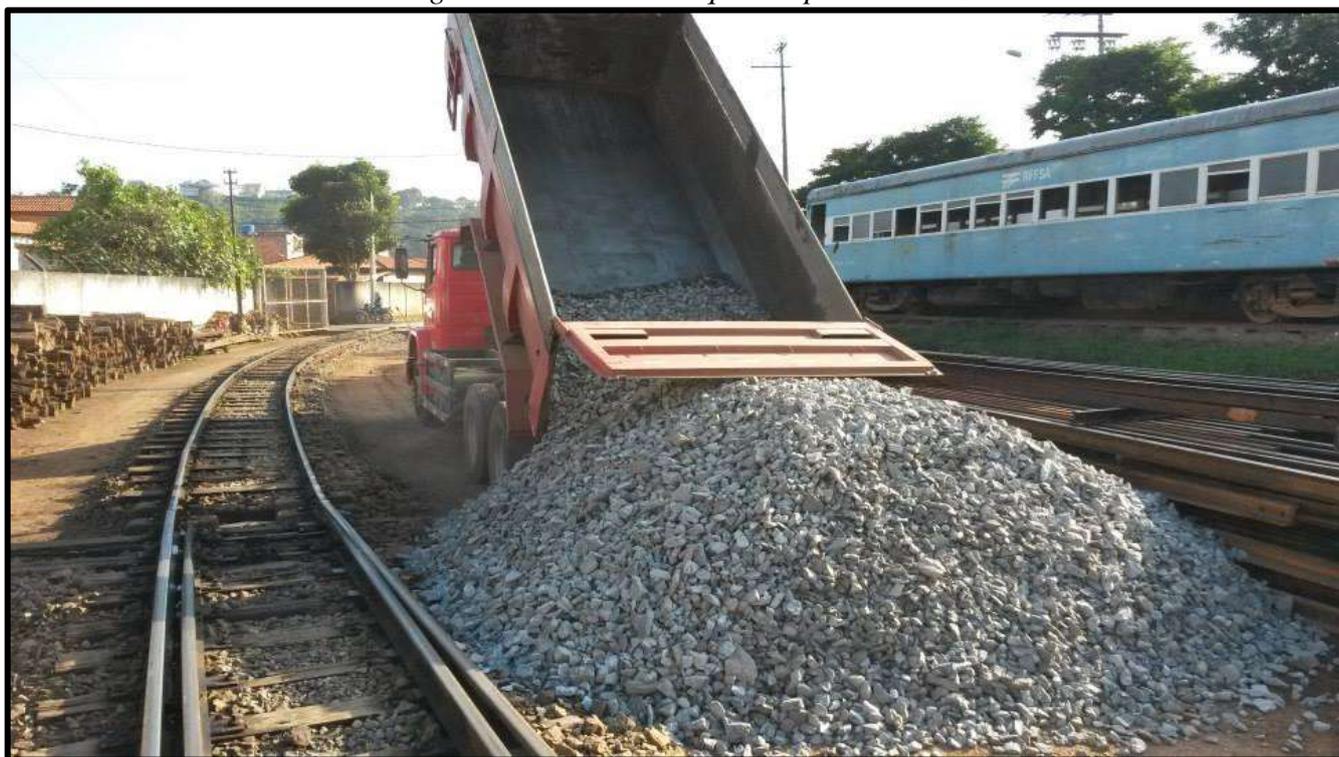
Novas tampas para o cinzeiro da locomotiva 1424.





Acima: Colocação de meio-fio para reter o lastro da via no km 80 + 100m.

Abaixo: Descarregamento de lastro adquirido pela ABPF-Sul de Minas.





Trecho de linha no km 80 + 100m após colocação de novo lastro.

Iniciamos também trabalhos nas braçagens da locomotiva 353. Em São Lourenço foram fabricadas novas tampas para o cinzeiro da locomotiva 1424, que já foram instaladas na locomotiva.

Foi iniciada também a compra de lastro para a via permanente, já foram adquiridos 200m³ e estamos planejando a compra de pelo menos 1000m³ para este ano. Este primeiro lote esta sendo aplicado a partir do km 80+100m, onde de forma experimental estamos também colocando meio fio para retenção do lastro. Este local possui um fluxo muito grande de pessoas, que espalham o lastro, esperamos que com a aplicação do meio fio o lastro seja contido e não se espalhe. (por Bruno Sanches – ABPF).